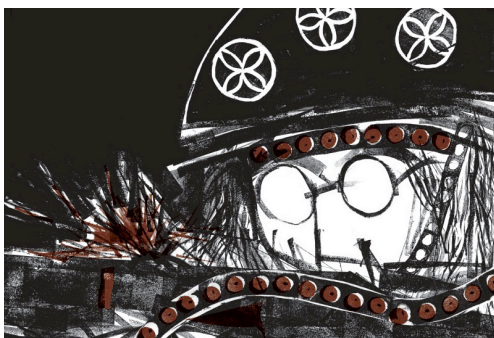
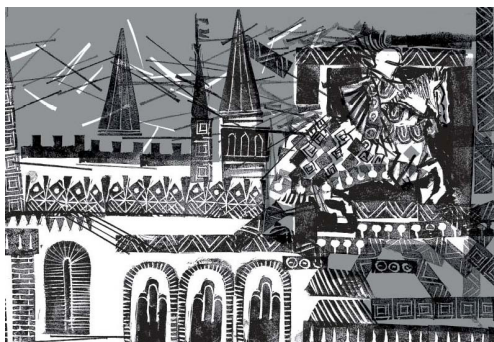


# LAMPIÃO E LANCELOTE

de **FERNANDO VILELA**



64 páginas • 30,5 x 21 cm



Um encontro inusitado entre o mais temível cavaleiro da Távola Redonda do Rei Arthur e o cangaceiro mais perigoso do Brasil. É com essa trama que o reconhecido e premiado autor-ilustrador Fernando Vilela constrói um fantástico duelo entre culturas e tradições que dialogam de forma poética, tanto através do texto quanto das imagens.

A história começa quando Lancelote é enganado pela grande feiticeira Morgana e vai parar no meio do sertão nordestino. Lá ele dá de cara com Lampião e tem início o confronto. Primeiro com rimas, depois com lutas, depois com danças (e a participação de Maria Bonita, da rainha Guinevere e do mago Merlin).

Mesclando e contrastando linguagens e universos, o autor utiliza a rima do cordel nas falas e descrições dos personagens e a narrativa épica medieval para a viagem de Lancelote. Nas ilustrações, referências como xilogravuras e registros fotográficos para o cangaço e pinturas renascentistas e armaduras de época para a Távola Redonda. Tudo realçado pelo trabalho magnífico e impactante de cor – o cobre evocando figurino e adereços do cangaceiro e o prata aludindo aos do cavaleiro.

A obra traz ainda um glossário de termos e textos explicativos sobre a composição das ilustrações e dos textos, que combinam referências e registros temporais e literários.

**Lampião e Lancelote** foi o primeiro trabalho de Fernando Vilela como autor, além de ilustrador. Publicado pela primeira vez em 2006, é um dos livros mais premiados do Brasil: recebeu três prêmios Jabuti, quatro prêmios FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), além da Menção Honrosa na Feira de Bolonha, a mais importante do mundo para a literatura infantojuvenil.

**FERNANDO VILELA** nasceu em São Paulo, em 1973. É artista plástico, designer, escritor e ilustrador de livros, além de professor. Autor de 17 livros para crianças e jovens, ilustrou mais de 60 para editoras nacionais e estrangeiras, tendo recebido o Prêmio Jabuti 5 vezes. Como artista plástico, participou de mostras no Brasil e no exterior e seus trabalhos constam de importantes coleções de museus como o MoMA de Nova York, a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Pela Pequena Zahar, publicou *O voo de Vadinho* (em parceria com Álvaro Faleiros) e *Contêiner*.